

RELEASE DE RESULTADOS 3T24

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 08/11/2024
11h00 (Brasília) / 09h00 (NY)

Dados para conexão

 [Acesse aqui](#)

 [Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2024 (3T24) e aos nove primeiros meses de 2024 (9M24). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2023 (3T23) e aos primeiros nove meses de 2023 (9M23).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 12,7% no 3T24 e 19,1% nos 9M24 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste e o **tráfego comparável**¹, aumento de 6,1% no 3T24 e 6,5% nos 9M24. Destaque para o crescimento do tráfego comparável de **veículos pesados**: 9,1% no 3T24 e 9,4% nos 9M24, enquanto o tráfego de veículos leves apresentou aumento de 1,6% no 3T24 e 2,6% nos 9M24.

Receita líquida ajustada²: R\$1.664,6 milhões no 3T24 (+15,6%) e R\$4.740,1 milhões nos 9M24 (+23,0%).

Custos caixa ajustado³: aumento de 4,3% no 3T24 e 4,4% nos 9M24, em linha com a inflação (IPCA: 4,42% nos últimos 12 meses – set/24). Nos 9M24, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiu 27,2% (-1,5 p.p.) em relação a 2023 (28,7%).

EBITDA ajustado⁴: R\$1.220,3 milhões no 3T24 (+18,0%) e R\$3.455,0 milhões nos 9M24 (+25,3%) e margem EBITDA ajustada de 73,3% (+1,5 p.p.) e 72,9% (+1,3 p.p.), respectivamente. Adicionalmente, no 3T24, a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 75,6% (+1,4 p.p.) e nos 9M24, 74,5% (+1,5 p.p.).

Lucro líquido: R\$264,6 milhões no 3T24 (+14,9%) e R\$774,6 milhões nos 9M24 (+65,9%).

Alavancagem consolidada: 3,3x dívida líquida/EBITDA ajustado em setembro/24, estável em relação a junho/24 (3,3x) e redução de 0,2x em relação ao 3T23 (3,5x).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.664,6	1.439,9	15,6%	4.740,1	3.852,2	23,0%
EBITDA Ajustado ⁴	1.220,3	1.034,4	18,0%	3.455,0	2.757,2	25,3%
Margem EBITDA Ajustada	73,3%	71,8%	1,5 p.p.	72,9%	71,6%	1,3 p.p.
Lucro Líquido	264,6	230,3	14,9%	774,6	467,1	65,9%
Capex ⁵	1.122,3	1.291,6	-13,1%	2.950,9	2.826,7	4,4%
Dívida Líquida	15.101,6	12.636,4	19,5%	15.101,6	12.636,4	19,5%
Caixa Disponível	4.872,4	3.346,4	45,6%	4.872,4	3.346,4	45,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁶	3,3x	3,5x	-0,2x	3,3x	3,5x	-0,2x

1) Exclui EcoRioMinas e EcoNoroeste.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Exclui a outorga fixa da EcoNoroeste ao poder concedente no valor de R\$1.285 milhões no 2T23/9M23.

6) UDM = últimos 12 meses

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$1.122,3 milhões no 3T24 e R\$2.950,9 milhões nos 9M24. A EcoRodovias realizou, nos 9M24, principalmente, **19 km de duplicações, 10 km de vias marginais, implantação de 10 pontes/viadutos e a implantação de 26 interseções** (alças de acesso, retornos, rotatórias etc.).

Foco em eficiência operacional, inovação e transformação digital:

Sinergia entre as concessões de São Paulo: em setembro/24, a Companhia realizou a **integração das operações da Ecovias dos Imigrantes e da Ecopistas em nova sede nomeada Núcleo São Paulo de Operações**, em São Bernardo do Campo, junto ao Centro de Serviços Compartilhados, com capacidade para operar até quatro concessões. A integração permitiu a otimização da estrutura organizacional, aumento da produtividade na gestão das operações das rodovias pela **consolidação dos Centros de Controle Operacional (“CCO”)** e pela **introdução de inovação e transformação digital no novo CCO**, por meio da conectividade de soluções digitais entre os usuários e redes de dados, tais como: automatização do *chatbot* pelo WhatsApp para solicitação de socorro médico e mecânico, automatização das informações no Waze, além da padronização e automatização de processos operacionais, como: gestão de obras, frota de veículos e equipamentos e gestão de operações de cargas especiais.

Implantação de pórticos free flow (pagamento de pedágio sem cancela): em setembro/24, a **EcoNoroeste iniciou a operação dos pórticos free flow** para arrecadação eletrônica de pedágio na praça de Itápolis/SP. Entre 04/set e 30/set, a evasão dos usuários ao pagamento da tarifa de pedágio (inadimplência) foi de 7,1% da receita total de pedágio da praça. A evasão dos usuários (inadimplência) considera os veículos identificados pela concessionária que não realizaram o pagamento da tarifa de pedágio no prazo de quinze dias a partir da passagem pelo pórtico, os quais são reportados ao DER/SP para aplicação de multas por evasão. Conforme o Código de Trânsito Brasileiro, a multa por evasão de pedágio é de R\$195,23, além de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do infrator (infração grave de trânsito). Em 14 de outubro, o Contran (Conselho Nacional de Trânsito), aprovou a ampliação do prazo para pagamento da tarifa de pedágio, sem aplicação de multa, de quinze para trinta dias. A medida passou a vigorar em 18 de outubro, com a publicação da Resolução nº 1.013/2024 no Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com o contrato de concessão, o risco de evasão dos usuários não fraudulentos e identificados pela concessionária, é assumido integralmente pelo poder concedente e a compensação da inadimplência dá-se por meio: (i) dos recursos arrecadados pela aplicação de multas de trânsito pelo DER/SP, decorrentes de evasão dos usuários ao pagamento da tarifa de pedágio; e (ii) por até 80% dos recursos decorrentes da outorga variável (8,5% da receita bruta de pedágio) paga pela concessionária ao poder concedente, na hipótese dos recursos arrecadados pelas multas não serem suficientes. A praça de Itápolis representa aproximadamente 4% da receita total de pedágio da concessionária. **Adicionalmente, em 01 de novembro, a EcoNoroeste iniciou a operação de pórticos free flow na praça de Jaboticabal/SP**, cuja arrecadação de pedágio representa aproximadamente 8% da receita total de pedágio da concessionária. De acordo com o contrato de concessão, a EcoNoroeste deverá converter gradualmente as dez praças de pedágio pelo sistema automático livre, em todo o sistema rodoviário entre o 2º e o 7º ano de operação (maio/2024-2030).

Implantação do HS-WIM - high speed weight in motion (teste de sistema para pesagem de caminhões na velocidade da rodovia) em pista simples: em outubro/24, o Inmetro homologou a balança eletrônica de pesagem **em pista simples (com duplo sentido)**, na Ecovias do Cerrado, em São Simão/GO, **capaz de pesar os caminhões em ambos os sentidos da rodovia**. Previamente, em agosto/24, o Inmetro homologou a balança de pesagem em pista dupla (com sentido único), em Uberlândia/MG. Portanto, a pesagem em pista simples (com duplo sentido), permite a otimização da fiscalização e investimentos, visto que com o mesmo custo dos equipamentos multiplicamos as operações.

Eventos Relevantes no 3T24

Regulatório

Em setembro/24, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a proposta de Termo de Autocomposição para a otimização e modernização do contrato de concessão da BR-101/ES/BA (Eco101).

Financeiro

Em 29/julho/24, a Companhia realizou o pagamento dos dividendos no valor de R\$135,3 milhões.

ESG

Em setembro/24, pelo segundo ano consecutivo, a EcoRodovias foi selecionada para integrar a carteira do índice de diversidade IDIVERSA B3. Esse reconhecimento destaca o compromisso da Companhia com a diversidade, equidade e inclusão.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Concessões Rodoviárias	1.740,7	1.502,6	15,8%	4.921,2	3.945,8	24,7%
Receita de Construção	870,7	1.129,0	-22,9%	2.335,6	2.330,6	0,2%
Ecoporto Santos	110,9	104,4	6,2%	326,2	408,5	-20,1%
Ecopátio Cubatão	14,4	17,2	-16,6%	45,7	45,2	1,1%
Serviços	115,6	102,1	13,2%	348,0	291,5	19,4%
Eliminações	(114,3)	(101,8)	12,3%	(345,8)	(290,0)	19,3%
RECEITA BRUTA	2.737,9	2.753,5	-0,6%	7.631,0	6.731,7	13,4%
(-) Receita de Construção	(870,7)	(1.129,0)	-22,9%	(2.335,6)	(2.330,6)	0,2%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	1.867,2	1.624,5	14,9%	5.295,4	4.401,1	20,3%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.867,2 milhões no 3T24 (+14,9%) e R\$5.295,4 milhões nos 9M24 (+20,3%), devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22, março/23, outubro/23 e dezembro/23) e EcoNoroeste (parcialmente em maio/23). **A receita bruta comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 8,6% no 3T24 e 7,0% nos 9M24,** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

O início da cobrança de pedágio pela EcoNoroeste, no trecho atualmente em operação pela TEBE, está previsto para março/2025, cuja representatividade da receita de pedágio total prevista da concessionária é de aproximadamente 20%.

Concessões rodoviárias: R\$1.740,7 milhões no 3T24 (+15,8%) e R\$4.921,2 milhões nos 9M24 (+24,7%). **No 3T24,** o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. **A receita bruta comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 9,1% no 3T24 e 10,5% nos 9M24.** **No 3T24,** o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$110,9 milhões no 3T24 (+6,2%) e R\$326,2 milhões nos 9M24 (-20,1%). **No 3T24,** a variação deve-se ao crescimento das operações de carga geral e armazenagem.

Ecopátio Cubatão: R\$14,4 milhões no 3T24 (-16,6%) e R\$45,7 milhões nos 9M24 (+1,1%). **No 3T24,** a variação deve-se à redução das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Pessoal	165,1	143,6	15,0%	465,8	416,1	12,0%
Conservação e Manutenção	85,8	58,3	47,1%	231,7	156,3	48,3%
Serviços de Terceiros	99,0	89,8	10,2%	294,7	246,1	19,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	49,9	55,4	-9,9%	147,5	151,4	-2,6%
Outros	45,0	58,9	-23,6%	150,6	151,5	-0,6%
CUSTOS CAIXA	444,8	406,0	9,6%	1.290,2	1.121,3	15,1%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	354,1	339,7	4,3%	1.025,9	982,5	4,4%
Custo de Construção de Obras	870,7	1.129,0	-22,9%	2.335,6	2.330,6	0,2%
Provisão para Manutenção	38,9	36,5	6,5%	100,2	89,7	11,6%
Depreciação e Amortização	252,8	184,6	36,9%	697,6	568,7	22,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.607,2	1.756,2	-8,5%	4.423,7	4.110,4	7,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecocatarratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

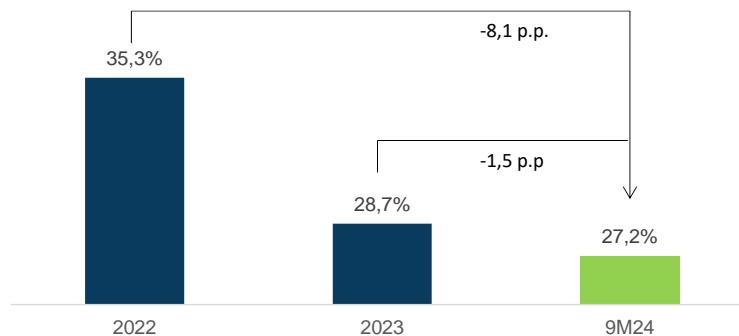
Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.607,2 milhões no 3T24 (-8,5%) e R\$4.423,7 milhões nos 9M24 (+7,6%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$444,8 milhões no 3T24 (+9,6%) e R\$1.290,2 milhões nos 9M24 (+15,1%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$354,1 milhões no 3T24 (+4,3%) e R\$1.025,9 milhões nos 9M24 (+4,4%), em linha com a inflação (IPCA: 4,42% nos últimos 12 meses – set/24). **No 3T24,** o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do programa de participação nos resultados e em Serviços de Terceiros, devido ao crescimento das operações do Ecoporto.

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

Em 2022, a EcoRodovias iniciou o Programa EcoRodovias Value Agenda (“EVA”) com o objetivo de revisar e aprimorar o modelo organizacional e identificar oportunidades de eficiência operacional. Desde o início do programa, a Companhia consolidou a sinergia entre as estruturas organizacionais das concessões localizadas na região de São Paulo (Ecovias dos Imigrantes, Copistas e EcoNoroeste), Minas Gerais (Eco050 e Ecovias do Cerrado) e Rio de Janeiro (Ecoponte e EcoRioMinas). Adicionalmente, desenvolveu a eficiência operacional pelo aumento da produtividade na gestão das operações, por meio da automatização dos meios de pagamento

de pedágio (autoatendimento, cartões de débito/crédito, carteiras digitais e *free flow* - pagamento eletrônico de pedágio sem cancela). Ainda, pela ótica da eficiência operacional, realizou a transformação digital, pela automatização de processos internos e externos, por meio do RH Digital, otimização dos contratos de conservação e manutenção das rodovias, terceirização de contratos de serviços *non-core* nas áreas de engenharia, suprimentos e tecnologia e pelo pioneirismo na implantação do MDF-e para cobrança de eixos-suspensos de caminhões não-vazios.



Portanto, de acordo com a estratégia da Companhia, iniciada em 2022, a EcoRodovias apresentou redução de 8,1 p.p. entre 2022 e os 9M24, considerando o custo caixa em relação à receita líquida ajustada. As iniciativas de transformação digital e inovação continuarão a contribuir para a otimização, captura de sinergias e eficiência operacional.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Concessões Rodoviárias	386,4	353,9	9,2%	1.144,2	973,4	17,5%
Ecoporto Santos	65,9	67,0	-1,8%	193,3	193,1	0,1%
Ecopátio Cubatão	6,3	5,6	13,7%	18,4	14,8	24,3%
Serviços e Holding	94,9	77,0	23,3%	262,6	217,9	20,5%
Eliminações	(108,8)	(97,5)	11,6%	(328,2)	(277,9)	18,1%
CUSTOS CAIXA	444,8	406,0	9,6%	1.290,2	1.121,3	15,1%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	354,1	339,7	4,3%	1.025,9	982,5	4,4%
Custo de Construção de Obras	870,7	1.129,0	-22,9%	2.335,6	2.330,6	0,2%
Provisão para Manutenção	38,9	36,5	6,5%	100,2	89,7	11,6%
Depreciação e Amortização	252,8	184,6	36,9%	697,6	568,7	22,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.607,2	1.756,2	-8,5%	4.423,7	4.110,4	7,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$386,4 milhões no 3T24 (+9,2%) e R\$1.144,2 milhões nos 9M24 (+17,5%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$289,2 milhões no 3T24 (+3,7%) e R\$858,0 milhões nos 9M24 (+5,5%). No 3T24, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em Serviços de Terceiros (*intercompany* prestados pela ECS). Para mais informações vide página 17.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$65,9 milhões no 3T24 (-1,8%) e R\$193,3 milhões nos 9M24 (+0,1%). No 3T24, a variação deve-se, principalmente, à redução em Outros, em função da diminuição em provisões cíveis.

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$6,3 milhões no 3T24 (+13,7%) e R\$18,4 milhões nos 9M24 (+24,3%). No 3T24, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$94,9 milhões no 3T24 (+23,3%) e R\$262,6 milhões nos 9M24 (+20,5%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando os serviços prestados para a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, totalizaram R\$85,1 milhões no 3T24 (+21,1%) e R\$235,2 milhões nos 9M24 (+13,7%). No 3T24, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do programa de participação nos resultados.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	262,5	219,0	19,9%	762,0	451,9	68,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	2,0	11,3	-82,1%	12,7	15,2	-16,5%
Lucro Líquido	264,6	230,3	14,9%	774,6	467,1	65,9%
(+) Depreciação e Amortização	252,8	184,6	36,9%	697,6	568,7	22,7%
(+) Resultado Financeiro	447,8	379,2	18,1%	1.262,9	1.126,2	12,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	216,2	203,7	6,2%	619,7	505,5	22,6%
EBITDA¹	1.181,4	997,9	18,4%	3.354,8	2.667,5	25,8%
(+) Provisão para Manutenção	38,9	36,5	6,5%	100,2	89,7	11,6%
EBITDA AJUSTADO²	1.220,3	1.034,4	18,0%	3.455,0	2.757,2	25,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	73,3%	71,8%	1,5 p.p.	72,9%	71,6%	1,3 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.220,3 milhões no 3T24 (+18,0%) e R\$3.455,0 milhões nos 9M24 (+25,3%), desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A margem EBITDA ajustada atingiu 73,3% no 3T24 e 72,9% nos 9M24. **Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 3T24: 75,6%.** O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de **10,9% no 3T24 e 10,7% nos 9M24**, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T24	Margem	3T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.198,0	75,6%	1.020,1	74,2%	17,4%
Ecoporto Santos	13,2	16,8%	(5,5)	-8,9%	n.m.
Serviços e Holding	3,1	3,0%	10,4	11,4%	-70,3%
Ecopátio Cubatão	6,0	48,7%	9,3	63,1%	-35,5%
EBITDA AJUSTADO¹	1.220,3	73,3%	1.034,4	71,8%	18,0%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.664,6		1.439,9		15,6%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

EBITDA (em milhões de R\$)	9M24	Margem	9M23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	3.351,0	74,5%	2.635,6	73,0%	27,1%
Ecoporto Santos	49,7	20,8%	40,7	17,5%	22,1%
Serviços e Holding ²	33,3	10,7%	56,0	21,4%	-40,5%
Ecopátio Cubatão	21,0	53,5%	24,8	63,7%	-15,4%
EBITDA AJUSTADO¹	3.455,0	72,9%	2.757,2	71,6%	25,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	4.740,1		3.852,2		23,0%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões nos 9M23.

3) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Juros sobre Debêntures	(399,9)	(366,8)	9,0%	(1.154,0)	(992,5)	16,3%
Varição Monetária sobre Debêntures	(61,2)	(24,0)	155,0%	(250,6)	(164,1)	52,7%
Juros sobre Financiamentos	(50,9)	(40,4)	26,0%	(142,6)	(115,4)	23,6%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(26,4)	(25,3)	4,3%	(88,6)	(88,4)	0,3%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(11,5)	(5,2)	121,5%	(38,5)	(31,6)	21,6%
Receitas de Aplicações Financeiras	124,8	83,8	49,0%	338,2	220,0	53,7%
Ajuste a Valor Presente	(9,6)	(10,0)	-4,2%	(25,6)	(24,4)	5,1%
Outros Efeitos Financeiros	(18,1)	14,5	n.m.	90,4	44,0	105,4%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	5,0	(5,8)	n.m.	8,4	26,1	-67,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(447,8)	(379,2)	18,1%	(1.262,9)	(1.126,2)	12,1%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$68,6 milhões no 3T24 (+18,1%) e R\$136,6 milhões nos 9M24 (+12,1%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures:** aumento de R\$33,1 milhões devido ao incremento do endividamento em debêntures.
- Varição monetária sobre debêntures:** incremento de R\$37,2 milhões em função do aumento do endividamento em debêntures indexadas ao IPCA.
- Juros sobre financiamentos:** aumento de R\$10,5 milhões devido ao desembolso do empréstimo do BNDES e BASA para a Ecovias do Araguaia e Eco135.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** aumento de R\$1,1 milhão (não-caixa) devido à variação do IPCA.
- Receita de aplicações financeiras:** aumento de R\$41,0 milhões em função do incremento do saldo médio de caixa no 3T24.
- Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, à redução dos juros capitalizados.
- Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. No 3T24, a variação deve-se ao incremento do IGP-M.

Os juros pagos totalizaram R\$342,6 milhões no 3T24 (-1,5%) e R\$1.470,7 milhões nos 9M24 (+18,9%), conforme DFC no Anexo IV, página 27.

Imposto de Renda e Contribuição Social

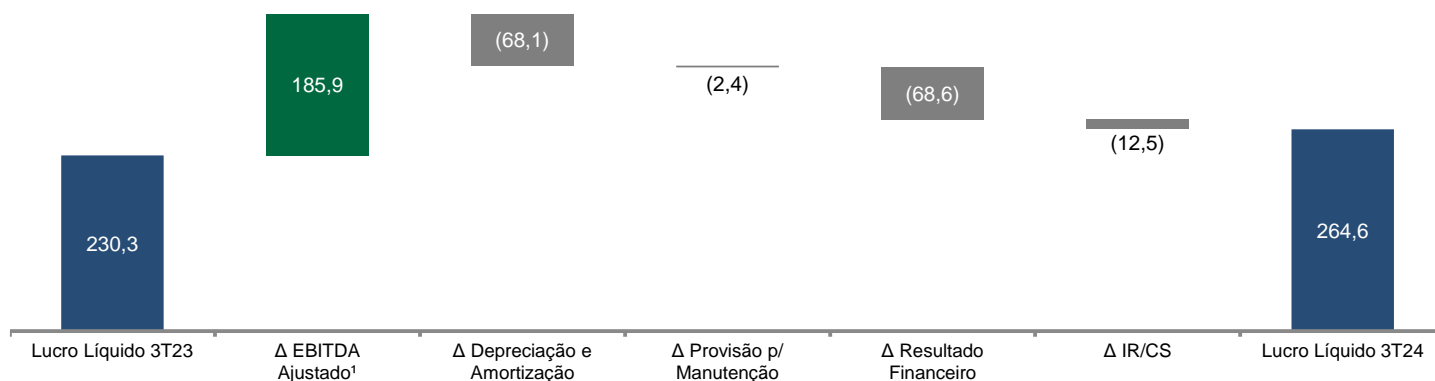
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$216,2 milhões no 3T24 (+6,2%) e R\$619,7 milhões nos 9M24 (+22,6%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais - ITR (30/09/2024).

Os impostos pagos totalizaram R\$197,5 milhões no 3T24 (+35,0%) e R\$545,2 milhões nos 9M24 (+71,0%), conforme DFC no Anexo IV, página 27.

Lucro (Prejuízo) Líquido

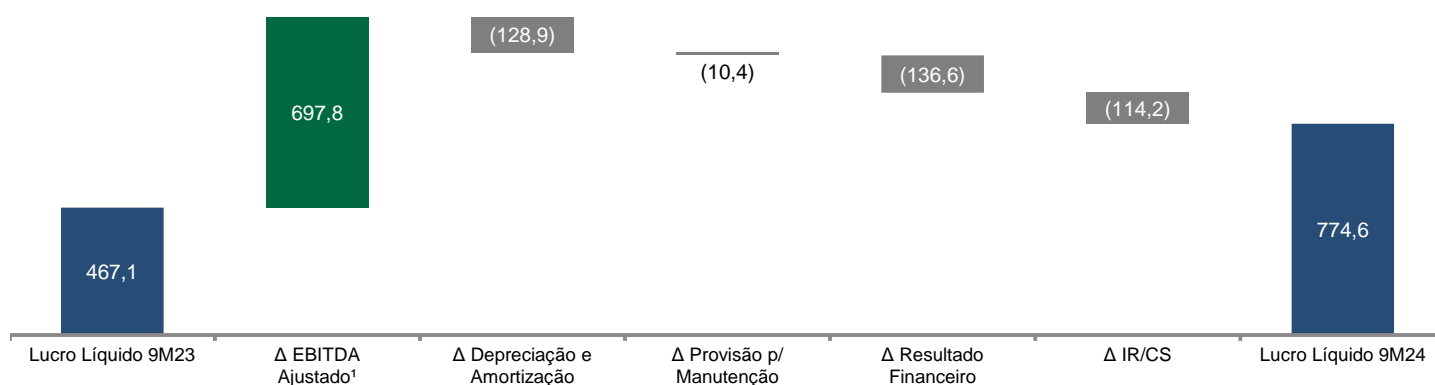
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	262,5	219,0	19,9%	762,0	451,9	68,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	2,0	11,3	-82,1%	12,7	15,2	-16,5%
LUCRO LÍQUIDO	264,6	230,3	14,9%	774,6	467,1	65,9%

Evolução do Lucro Líquido (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O lucro líquido totalizou R\$264,6 milhões no 3T24 (+14,9%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado.



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

Nos 9M24, o lucro líquido totalizou R\$774,6 milhões (+65,9%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$19.974,0 milhões em setembro de 2024, aumento de 4,1% em relação a junho/24 devido, principalmente, aos desembolsos do BNDES para a Ecovias do Araguaia e Eco135. No anexo V da página 28, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.872,4 milhões em setembro de 2024, aumento de 1,4% em relação ao saldo de junho/24.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou setembro de 2024 em 3,3x, estável em relação a junho/24 (3,3x).

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2024	30/06/2024	Var.
Curto Prazo	5.382,7	3.030,6	77,6%
Longo Prazo	14.591,4	16.165,4	-9,7%
Dívida Bruta Total ¹	19.974,0	19.196,0	4,1%
(-) Caixa e equivalentes	4.872,4	4.805,2	1,4%
Dívida Líquida	15.101,6	14.390,8	4,9%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,3x	3,3x	0,0x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

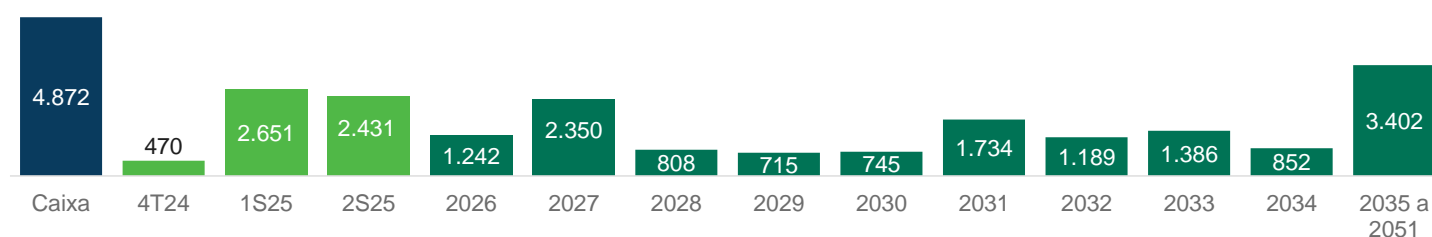
A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços ("ECS") encerrou setembro em 3,3x, aumento de 0,1x em relação a junho/24 (3,2x).

Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/09/2024 (em milhões de R\$):

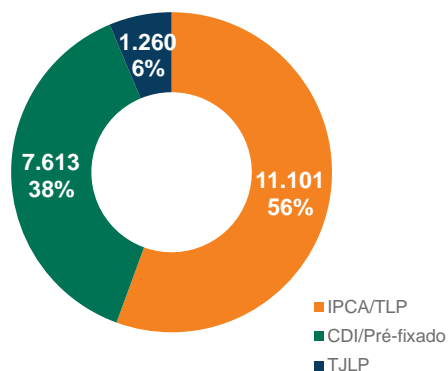
No 4T24, os vencimentos totalizam R\$470,3 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$244,6 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$225,7 milhões.

No 1S25, os vencimentos totalizam R\$2.651,0 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$2.020,9 milhões, sendo na Ecovias dos Imigrantes: R\$908,6 milhões, EcoRioMinas: R\$873,6 milhões e outras: R\$238,7 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$630,1 milhões, sendo na EcoRodovias Infraestrutura e Logística: R\$288,8 milhões, EcoRodovias Concessões e Serviços: R\$301,0 milhões e na Holding do Araguaia: R\$40,3 milhões. Os vencimentos da Ecovias dos Imigrantes e do empréstimo-ponte da EcoRioMinas serão pagos com os financiamentos de longo prazo em processo avançado de estruturação.

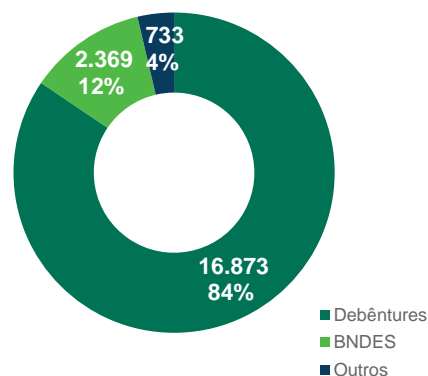
No 2S25, os vencimentos totalizam R\$2.431,5 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$2.398,0 milhões, sendo na EcoNoroeste: R\$2.197,7 milhões e outras: R\$200,3 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$33,4 milhões. O vencimento do empréstimo-ponte da EcoNoroeste será pago com o financiamento de longo prazo em processo avançado de estruturação.



Dívida Bruta – 30/09/2024
por indexador (em R\$ milhões e %)

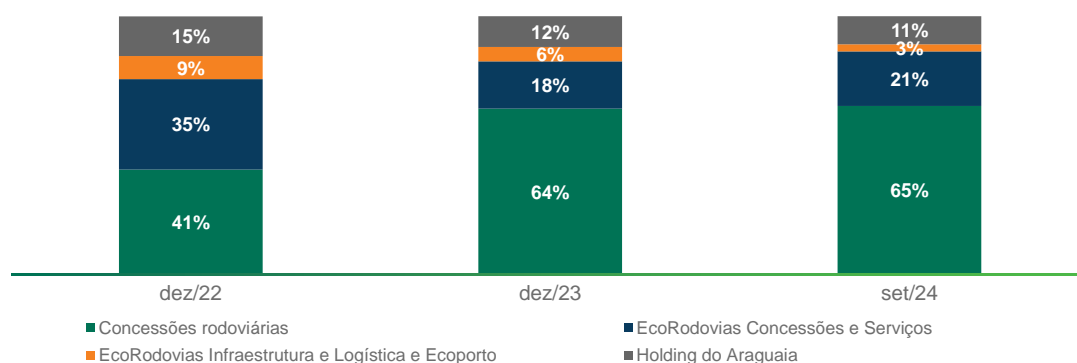


Dívida Bruta – 30/09/2024
por instrumento (em R\$ milhões e %)



Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. No 3T24, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 65% da dívida líquida consolidada (+24 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 35%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	3T24			9M24		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.052,6	44,2	1.096,7	2.726,0	130,1	2.856,1
Ecovias dos Imigrantes	87,3	2,1	89,4	239,6	12,8	252,4
Ecopistas	42,9	9,3	52,2	96,6	19,9	116,6
Ecosul	12,5	4,7	17,2	31,2	10,5	41,7
Eco101	67,0	13,3	80,3	223,0	37,7	260,7
Ecoponte	16,6	(0,1)	16,5	51,1	2,9	54,0
Eco135	196,9	11,4	208,3	486,5	22,6	509,2
Eco050	85,1	3,5	88,6	232,5	23,5	256,1
Ecovias do Cerrado	83,0	-	83,0	255,1	-	255,1
Ecovias do Araguaia	155,2	-	155,2	290,2	-	290,2
EcoRioMinas	208,6	-	208,6	463,1	-	463,1
EcoNoroeste	97,4	-	97,4	357,0	-	357,0
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	3,7	-	3,7	9,3	-	9,3
Outros¹	27,3	-	27,3	102,8	-	102,8
Eliminações	(5,4)	-	(5,4)	(17,3)	-	(17,3)
CAPEX	1.078,2	44,2	1.122,3	2.820,9	130,1	2.950,9

No 3T24, o capex realizado totalizou R\$1.122,3 milhões e nos 9M24, R\$2.950,9 milhões. No 3T24, os investimentos destinaram-se, principalmente, às: obras de ampliação da capacidade e melhorias na Eco135, Eco050, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e Eco101, conservação especial de pavimento na Eco135, Eco050, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia, EcoNoroeste e Eco101 e implantação de prédios operacionais na EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes **entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias**:

Em julho/24, a Eco135 entregou o Contorno de Cordisburgo/MG com 2,5 km de extensão e três dispositivos de retorno, a obra desvia o tráfego de veículos pesados do perímetro urbano por meio da ligação das rodovias LMG-754 e MG-231. A **Eco050** concluiu as obras de duplicação no perímetro urbano de Cristalina/GO, as obras incluíram a implantação de 6,2 km de vias marginais, 3,7 km de faixas adicionais e três dispositivos de retorno. A **Eco101** concluiu as obras de ampliação e adequação de vias marginais em Sooretama/ES, entre os quilômetros 125 e 127 da BR-101/ES/BA. **Em agosto/24, a Ecovias do Araguaia** entregou 8 km de obras de duplicação, uma ponte e três retornos no trecho urbano de Gurupi/TO, entre o km 662 e 671 da BR-153 e em setembro/24, a **Eco135** entregou 5 km de obras de duplicação entre o km 373 e 379 da BR-135 em Montes Claros/MG.

Eco050

Obras de duplicação em Catalão/GO



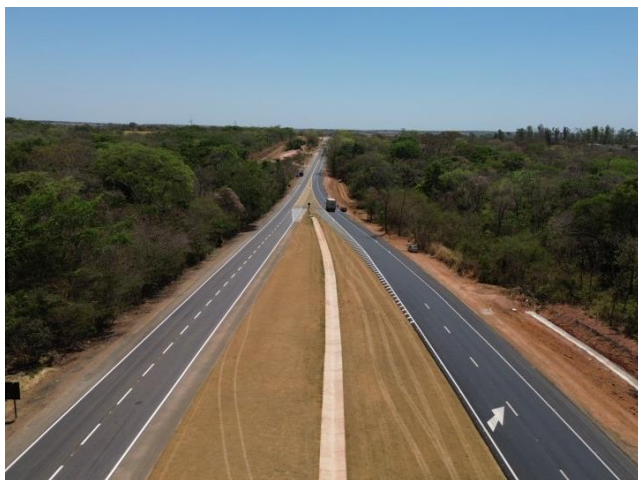
Eco050

Duplicação em Cristalina/GO



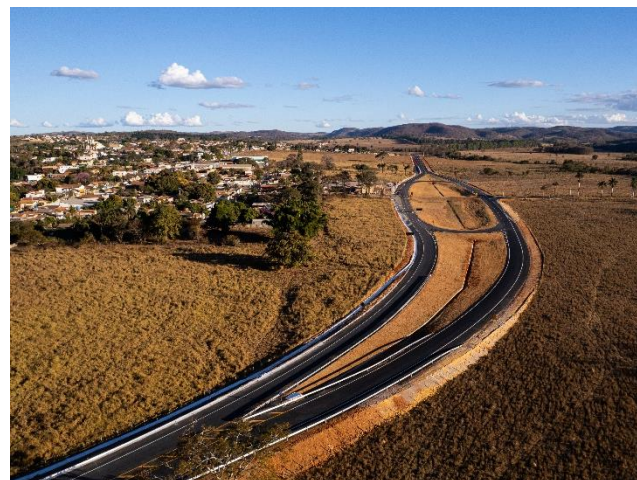
Ecovias do Araguaia

Duplicação em Gurupi/TO



Eco135

Contorno de Cordisburgo/MG



Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados e outros investimentos não contratuais.

No 3T24, o *capex* contratual a realizar totalizou R\$39.445,0 milhões, redução de 1,3% (R\$512,9 milhões) em relação ao trimestre anterior.

Em 01 de novembro, a EcoNoroeste firmou o contrato para prestação de serviços de construção civil das obras de ampliação, operação, conservação e manutenção com a SPE ICCR Noroeste Paulista S.A., na qual a Itinera Construções e a Crasa Infraestrutura são acionistas, no valor de R\$1,4 bilhão (aprox.: 16% do *capex* total a realizar da concessionária), pelo prazo de cinco anos (2024-2029). As principais obras incluem 84 km de duplicações, 123 km de faixas adicionais e 22 km de vias marginais. Por meio desse contrato, a Companhia mitiga os riscos de contratação e execução das obras de ampliação e melhorias da rodovia (*de-risking*). Adicionalmente, o contrato inclui mecanismos pertinentes ao aperfeiçoamento da governança corporativa, por meio da introdução da Comissão de Gestão de Divergências e Prevenção de Disputas (*dispute board*) e gestão de riscos, pela inclusão de cláusulas de compartilhamento de riscos e oportunidades de obras.

Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Ambiental | Estratégia Climática

Sistema para pesagem de caminhões em movimento na velocidade da rodovia na Ecovias do Cerrado: *high speed weight in motion (HS-WIM)*

A Ecovias do Cerrado realizou estudos para calcular a redução de emissões de gases de efeito estufa obtida a partir da operação do sistema *high speed weight in motion (HS-WIM)*, em comparação com postos de pesagem fixos. Nos estudos, o sistema *HS-WIM* apresentou uma redução potencial de emissão de 310,92 tCO₂e em um ano, isto é, 20,4% em comparação à pesagem convencional. Até o encerramento da concessão, em 2050, a utilização do sistema *HS-WIM* terá evitado a emissão de aproximadamente 8.395 toneladas de CO₂e.

A tecnologia *HS-WIM* realiza a pesagem de veículos pesados em movimento e na velocidade da via, oferecendo rapidez e precisão na identificação de veículos com excesso de carga. Essa solução, possibilita que 100% dos veículos sejam pesados sem a necessidade da construção de um posto convencional para a balança física e pistas de desaceleração e aceleração. Assim, eliminamos as filas de espera, reduzimos o desgaste dos freios e aumentamos a segurança viária, já que caminhões que trafegam com volumes acima do peso máximo estabelecido pelos fabricantes estão mais sujeitos a quebras e acidentes. Além disso, reduzimos a queima de combustíveis fósseis por esses veículos, o que resulta em redução de emissões de gases de efeito estufa dos usuários. Em junho/23, a Ecovias do Cerrado implantou o teste do sistema para pesagem de veículos pesados em movimento e em agosto de 2024, a balança foi homologada pelo Inmetro.

100% da frota de veículos da EcoRodovias é abastecida por etanol

Em julho/24, a EcoRodovias completou a transição de todas as suas concessões para a utilização de etanol para a sua frota de veículos leves, com a migração da Eco101, mais um avanço no âmbito do Plano de Descarbonização da Companhia. Essa mudança representa um passo importante na redução das emissões de gases de efeito estufa de suas operações, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. A decisão de utilizar etanol, uma fonte de combustível renovável e com menor impacto ambiental, reflete o compromisso da EcoRodovias com práticas sustentáveis. Além de contribuir para a redução da pegada de carbono da Eco101, a adoção do etanol está em consonância com as metas da Agenda ESG 2030, que visa promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental em todas as suas operações.

Social | Segurança Ocupacional e Viária

Programa Segurança Sempre

O Programa Segurança Sempre, principal iniciativa de segurança ocupacional da EcoRodovias, é um programa de transformação da cultura de segurança por meio do desenvolvimento da governança e liderança em segurança, ferramentas proativas, treinamentos e competências, comunicação, formação continuada em EAD e desenvolvimento do time de segurança. Em setembro/24, o programa concluiu 100% da Formação de Liderança em Segurança, a realização de formações em comportamento seguro e sessões de *coaching* para 280 líderes e para os controladores de operações, foram realizadas mentorias para o fortalecimento da cultura de segurança.

Social | Capital Humano e Diversidade, Equidade e Inclusão

Pelo segundo ano consecutivo, a EcoRodovias foi selecionada para integrar a carteira do índice de diversidade IDIVERSA B3, o principal índice de diversidade do Brasil. Esse reconhecimento destaca o compromisso da Companhia com a diversidade, equidade e inclusão. A inclusão na carteira do IDIVERSA B3 está em sintonia com a nossa Agenda ESG 2030, que estabelece a meta de ter 50% de mulheres e 35% de negros em posições de liderança, promovendo um ambiente mais justo e equitativo para todos.

Social | Comunidades

Projeto Capacitar

Em virtude dos impactos sociais ocasionados pela inovação e transformação digital, devido à implantação de pórticos *free flow* para a arrecadação eletrônica de pedágio e do sistema (em fase de teste) para pesagem de caminhões em movimento na velocidade da rodovia: *high speed weight in motion (HS-WIM)*, a EcoRodovias está expandindo o Projeto Capacitar, iniciado em 2012, com o objetivo de qualificar moradores das comunidades localizadas ao longo das nossas rodovias, para os nossos colaboradores. Portanto, nossos colaboradores terão a oportunidade de participar de capacitações que facilitem transições de carreira e novas oportunidades de atuação na Companhia e no mercado de trabalho, contribuindo para o aumento da empregabilidade por meio de trilhas de desenvolvimento que incluem: manutenção, tecnologia da informação e *backoffice free flow*. Essa expansão reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo e a adaptação às novas demandas do mercado. Ao investir no crescimento e na capacitação de nossa equipe, damos um passo significativo para moldar um futuro mais promissor e dinâmico para todos.

Premiações:

Prêmio MESC – Ecovias dos Imigrantes

Pelo segundo ano consecutivo, a Ecovias dos Imigrantes foi eleita a melhor empresa em satisfação dos clientes no segmento de concessões rodoviárias, de acordo com o *ranking* MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, em parceria com o Google), que posicionou a Ecovias em 54º lugar geral entre as 100 empresas mais bem avaliadas do país. A pesquisa MESC recebeu mais de 20 milhões de opiniões de 11 mil marcas em 280 segmentos de mercado. Depois de selecionadas, as empresas com melhores pontuações são submetidas a uma auditoria para atestar a sua reputação, e ainda há avaliação por um cliente oculto, que testa os canais de atendimento das companhias. Esse resultado reflete nosso compromisso com a qualidade e segurança nas rodovias e reforça o empenho da Companhia em oferecer a melhor experiência aos usuários.

GRI Infra Awards

Em outubro/24, a EcoRodovias destacou-se nas categorias “Gente” e “ESG” da premiação GRI Infra Awards 2024, um reconhecimento do GRI Club às iniciativas de concessionárias, gestoras, fundos e investidores que se destacam no segmento de infraestrutura.

Categorias:

- **Gente** | 1º Lugar: Campanha “Assédio, pare!” – iniciativa que busca eliminar casos de agressões e assédios contra os colaboradores das praças de pedágio.
- **Gente** | 2º Lugar: Programa de *Trainee* “Talentos Negros” – iniciativa que visa aumentar o número de pessoas negras em posições de liderança.
- **ESG** | 3º Lugar: Agenda ESG 2030 – estratégia de metas ESG de médio e longo prazos, por meio de projetos e iniciativas transversais na Companhia.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por onze concessionárias rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	8.713	7.704	13,1%	25.658	22.288	15,1%
Ecopistas	9.993	7.396	35,1%	27.652	20.890	32,4%
Ecosul	5.930	6.023	-1,5%	15.871	15.962	-0,6%
Eco101	11.683	10.724	8,9%	32.974	30.699	7,4%
Ecoponte	1.123	1.116	0,6%	3.251	3.246	0,1%
Eco135	9.009	8.113	11,1%	25.058	23.235	7,8%
Eco050	11.809	11.244	5,0%	33.202	30.952	7,3%
Ecovias do Cerrado	7.846	8.006	-2,0%	22.031	21.628	1,9%
Ecovias do Araguaia	11.609	10.877	6,7%	31.892	30.054	6,1%
Subtotal Comparável¹	77.715	71.202	9,1%	217.588	198.954	9,4%
EcoRioMinas ²	13.113	5.819	125,4%	36.742	14.222	158,3%
EcoNoroeste ³	11.077	10.070	10,0%	30.310	16.152	87,6%
TOTAL CONSOLIDADO	101.905	87.091	17,0%	284.640	229.329	24,1%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	8.718	9.154	-4,8%	26.972	27.209	-0,9%
Ecopistas	17.200	16.576	3,8%	50.392	47.525	6,0%
Ecosul	1.720	1.700	1,1%	5.191	5.566	-6,7%
Eco101	4.698	4.470	5,1%	14.148	13.793	2,6%
Ecoponte	6.289	6.241	0,8%	18.212	18.307	-0,5%
Eco135	2.036	1.930	5,5%	5.952	5.602	6,2%
Eco050	4.014	3.902	2,9%	11.659	11.213	4,0%
Ecovias do Cerrado	2.158	2.122	1,7%	6.291	6.087	3,3%
Ecovias do Araguaia	2.626	2.593	1,3%	7.181	7.021	2,3%
Subtotal Comparável¹	49.460	48.689	1,6%	145.997	142.324	2,6%
EcoRioMinas ²	6.688	4.125	62,1%	19.555	10.631	83,9%
EcoNoroeste ³	4.885	4.687	4,2%	14.012	7.450	88,1%
TOTAL CONSOLIDADO	61.033	57.501	6,1%	179.564	160.405	11,9%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	17.431	16.858	3,4%	52.630	49.497	6,3%
Ecopistas	27.193	23.972	13,4%	78.044	68.416	14,1%
Ecosul	7.650	7.723	-0,9%	21.061	21.528	-2,2%
Eco101	16.381	15.194	7,8%	47.122	44.492	5,9%
Ecoponte	7.412	7.357	0,7%	21.463	21.554	-0,4%
Eco135	11.045	10.043	10,0%	31.009	28.837	7,5%
Eco050	15.823	15.146	4,5%	44.861	42.165	6,4%
Ecovias do Cerrado	10.004	10.128	-1,2%	28.322	27.716	2,2%
Ecovias do Araguaia	14.235	13.470	5,7%	39.073	37.074	5,4%
Subtotal Comparável¹	127.175	119.891	6,1%	363.585	341.278	6,5%
EcoRioMinas ²	19.801	9.944	99,1%	56.296	24.853	126,5%
EcoNoroeste ³	15.962	14.757	8,2%	44.322	23.602	87,8%
TOTAL CONSOLIDADO	162.938	144.592	12,7%	464.204	389.734	19,1%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. 2) Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023, duas praças a partir de 18/12/2023 e a desativação de três praças e o início de uma praça a partir de 29/12/2023. 3) Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **12,7% no 3T24 e 19,1% nos 9M24** devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **6,1% no 3T24 e 6,5% nos 9M24**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

O tráfego consolidado mensal, no 3T24, apresentou aumento de 16,5% em julho, 12,4% em agosto e 11,0% em setembro e o tráfego comparável, crescimento de 10,1% em julho, 5,7% em agosto e 4,7% em setembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **17,0% no 3T24 e o tráfego comparável, 9,1%**. O crescimento do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes e Eco050** deve-se ao aumento das exportações de soja, milho e açúcar; **Ecopistas:** aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Eco101:** ciclo de celulose da região; **Ecoponte:** movimentação de veículos comerciais e na **Eco135 e Ecovias do Araguaia**, à indução de veículos em razão das entregas das duplicações iniciais. A redução do tráfego na **Ecosul** deve-se, principalmente, à concentração das exportações da safra de grãos (2022/23) entre o 3T23/4T23 e na **Ecovias do Cerrado**, em função da diminuição da movimentação do Terminal Ferroviário de São Simão (modal integrador para exportações de grãos por meio de ferrovia).

Veículos Leves: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **6,1% no 3T24 e o tráfego comparável, 1,6%**. O crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados, exceto na Ecovias dos Imigrantes, cujo tráfego apresentou redução de 4,8% devido ao efeito calendário do feriado de 7 de setembro. Em 2023, o feriado foi durante a semana, proporcionando um feriado prolongado, enquanto em 2024, o feriado foi no sábado.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Ecovias dos Imigrantes	23,22	22,76	2,0%	22,74	21,81	4,3%
Ecopistas	5,24	5,05	3,8%	5,11	4,74	7,8%
Ecosul	20,74	16,22	27,9%	20,69	16,05	28,9%
Eco101	3,81	4,01	-5,0%	3,81	4,07	-6,2%
Ecoponte	6,20	6,08	1,9%	6,20	6,03	2,9%
Eco135	9,60	9,20	4,4%	9,47	9,04	4,8%
Eco050	6,65	6,65	0,0%	6,66	6,62	0,6%
Ecovias do Cerrado	5,70	5,40	5,6%	5,70	5,37	6,2%
Ecovias do Araguaia ¹	10,65	10,28	3,6%	10,65	10,28	3,6%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	9,71	9,36	3,7%	9,67	9,17	5,4%
EcoRioMinas ³	13,42	15,17	-11,5%	13,39	15,37	-12,9%
EcoNoroeste ⁴	12,75	12,61	1,1%	12,57	12,65	-0,6%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	10,45	10,09	3,6%	10,40	9,78	6,3%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação

1) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

2) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

3) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da outorga variável (2024/2023) e 3% de ônus de fiscalização (2024)..

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 3,6% no 3T24 e 6,3% nos 9M24 e a tarifa média comparável, 3,7% no 3T24 e 5,4% nos 9M24, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A tarifa média da EcoRioMinas apresentou redução de 11,5% no 3T24 e 12,9% nos 9M24, devido ao início da cobrança de pedágio em praças com tarifas menores entre os períodos.

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 1,43%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2023.

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 4,15%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o saldo restante (80% do montante total) do reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+9,67%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 01 de junho de 2023.

Em setembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **redução de 6,69%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores X e D. O reajuste considerou o reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+0,11631%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2022.

Em outubro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Araguaia** com **aumento de 3,78%** devido à variação do IPCA e à incidência do Fator C.

Em novembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 5,56%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Em janeiro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 28,9%** devido à recomposição dos reajustes tarifários anteriores, reajuste corrente (janeiro/24) e à variação dos índices de correção das tarifas.

Em março/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio nas praças Viúva Graça e Viúva Graça B (bloqueio) da **EcoRioMinas** com **aumento de 6,08%** devido à variação do IPCA.

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 4,50%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **EcoNoroeste** com **aumento de 4,66%** devido à variação do IPCA.

Em junho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio e a 8ª Revisão Ordinária do contrato de concessão da **Ecoponte** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a revisão ordinária, redução das tarifas de pedágio em função, principalmente, da incidência do Fator D e C.

Reajustes das tarifas de pedágio no 3T24

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA e o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos), a partir de julho/24, para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros e a postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a manutenção do acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) na tarifa, por praça de pedágio, em julho/23.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA.

Em agosto/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024.

Reajustes das tarifas de pedágio no 4T24

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Araguaia** com **aumento de 3,98%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2023, está em análise pela ANTT em razão do processo de otimização e readequação do contrato de concessão.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.704,0	1.475,8	15,5%	4.829,3	3.856,7	25,2%
Ecovias dos Imigrantes	404,8	383,9	5,5%	1.197,6	1.079,8	10,9%
Ecopistas	142,6	121,1	17,8%	399,2	324,5	23,0%
Ecosul	158,7	141,7	12,0%	436,0	390,8	11,6%
Eco101	62,5	61,0	2,4%	179,9	181,0	-0,6%
Ecoponte	46,0	44,8	2,8%	133,3	130,0	2,4%
Eco135	106,1	92,4	14,7%	293,8	260,8	12,7%
Eco050	105,3	100,8	4,5%	298,9	279,3	7,0%
Ecovias do Cerrado	57,0	54,7	4,3%	161,5	148,8	8,5%
EcoRioMinas ¹	265,8	150,8	76,2%	754,3	381,9	97,5%
Ecovias do Araguaia ²	151,7	138,6	9,5%	416,5	381,3	9,2%
EcoNoroeste ³	203,5	186,1	9,4%	558,2	298,5	87,0%
Receita Acessória	36,6	26,8	36,8%	92,0	89,2	3,1%
Receita de Construção	870,7	1.129,0	-22,9%	2.335,6	2.330,6	0,2%
RECEITA BRUTA	2.611,4	2.631,6	-0,8%	7.256,9	6.276,5	15,6%
RECEITA BRUTA AJUSTADA⁴	1.740,7	1.502,6	15,8%	4.921,2	3.945,8	24,7%

1) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

2) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

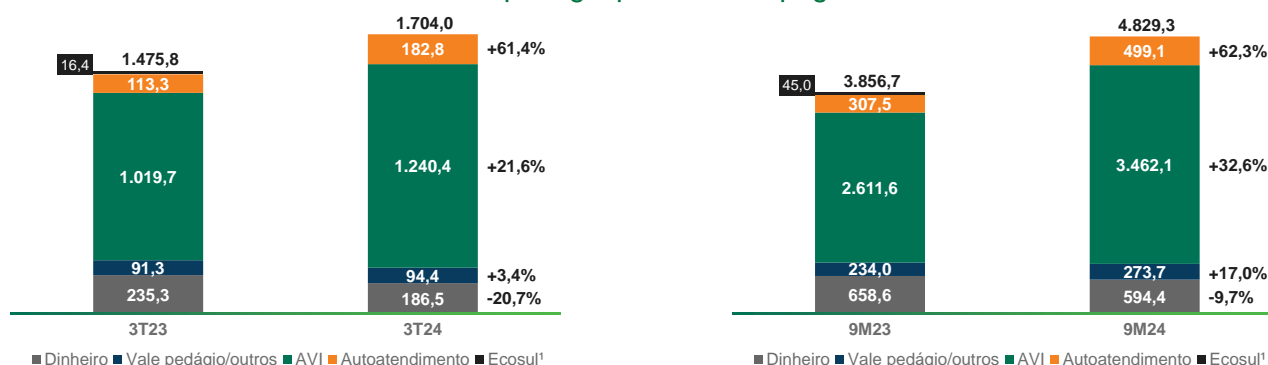
3) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da outorga variável (2024/2023) e 3% de ônus de fiscalização (2024).

4) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.704,0 milhões no 3T24 (+15,5%) e R\$4.829,3 milhões nos 9M24 (+25,2%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A **receita de pedágio comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 8,4% no 3T24 e 10,7% nos 9M24** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 3T24, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 72,8% do total da receita de pedágio (69,9% no 3T23), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 10,7% (7,8% no 3T23), dinheiro, 10,9% (16,1% no 3T23) e por vale-pedágio/outros, 5,5% (6,3% no 3T23). Nos 9M24, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 71,7% do total da receita de pedágio (68,5% nos 9M23), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 10,3% (8,1% nos 9M23), dinheiro, 12,3% (17,3% nos 9M23) e por vale-pedágio/outros, 5,7% (6,1% nos 9M23).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

Receita Acessória: R\$36,6 milhões no 3T24 (+36,8%) e R\$92,0 milhões nos 9M24 (+3,1%). No 3T24, o aumento deve-se à regularização de acordo de contrato de fibra ótica entre a Ecopistas e empresa de telecom.

Receita de Construção: redução de 22,9% no 3T24 e estável nos 9M24. No 3T24, a redução deve-se ao menor volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	83,5	75,6	10,5%	242,9	213,6	13,8%
Conservação e Manutenção	73,8	47,1	56,5%	197,0	126,8	55,3%
Serviços de Terceiros	157,0	147,9	6,2%	480,4	410,7	17,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	36,5	42,5	-14,0%	109,3	111,7	-2,2%
Outros	35,6	40,8	-12,7%	114,5	110,6	3,6%
CUSTOS CAIXA	386,4	353,9	9,2%	1.144,2	973,4	17,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	289,2	279,0	3,7%	858,0	813,5	5,5%
Custo de Construção de Obras	870,7	1.129,0	-22,9%	2.335,6	2.330,6	0,2%
Provisão para Manutenção	38,9	36,5	6,5%	100,2	89,7	11,6%
Depreciação e Amortização	233,7	158,5	47,5%	640,3	476,0	34,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.529,8	1.677,9	-8,8%	4.220,2	3.869,8	9,1%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.529,8 milhões no 3T24 (-8,8%) e R\$4.220,2 milhões nos 9M24 (+9,1%). **Os custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$386,4 milhões no 3T24 (+9,2%) e R\$1.144,2 milhões nos 9M24 (+17,5%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$289,2 milhões no 3T24 (+3,7%) e R\$858,0 milhões nos 9M24 (+5,5%). **No 3T24**, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em Serviços de Terceiros (*intercompany* prestados pela ECS).

Seguem abaixo as principais variações no 3T24:

- **Pessoal**: aumento de R\$7,9 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$4,2 milhões (+7,0%), principalmente, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do programa de participação nos resultados.
- **Conservação e Manutenção**: aumento de R\$26,7 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$1,8 milhão (+3,9%) devido, principalmente, ao incremento em conservação de revestimento vegetal, em função da normalização dos gastos da Ecovias do Araguaia, a partir de 2024, após a conclusão dos trabalhos iniciais no ano anterior.
- **Serviços de Terceiros**: aumento de R\$9,2 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$10,1 milhões (+9,1%) devido, principalmente, ao incremento em serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações**: redução de R\$6,0 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$0,4 milhão (+1,3%) devido ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em função do crescimento da receita de pedágio.
- **Outros**: redução de R\$5,2 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos reduziram R\$6,3 milhões (-18,8%) devido, principalmente, à provisão de multas administrativas e contingências cíveis no 3T23.
- **Custo de Construção**: redução devido ao menor volume de obras.
- **Provisão para Manutenção**: aumento em razão das duplicações e ampliação da capacidade das rodovias.
- **Depreciação e Amortização**: aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	438,1	415,4	5,4%	1.233,3	993,1	24,2%
Depreciação e Amortização	233,7	158,5	47,5%	640,3	476,0	34,5%
Resultado Financeiro	276,3	207,6	33,1%	775,1	575,8	34,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	211,0	202,1	4,4%	602,1	501,0	20,2%
Receita de Construção	(870,7)	(1.129,0)	-22,9%	(2.335,6)	(2.330,6)	0,2%
Custo de Construção	870,7	1.129,0	-22,9%	2.335,6	2.330,6	0,2%
Provisão para Manutenção	38,9	36,5	6,5%	100,2	89,7	11,6%
EBITDA AJUSTADO¹	1.198,0	1.020,1	17,4%	3.351,0	2.635,6	27,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.584,3	1.373,9	15,3%	4.495,0	3.608,8	24,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	75,6%	74,2%	1,4 p.p.	74,5%	73,0%	1,5 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.198,0 milhões no 3T24 (+17,4%) e R\$3.351,0 milhões nos 9M24 (+27,1%), desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A margem EBITDA ajustada atingiu 75,6% no 3T24 e 74,5% nos 9M24. **O EBITDA comparável,** desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 10,0% no 3T24 e 12,1% nos 9M24,** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T24	Margem	3T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	307,3	79,6%	288,9	78,6%	6,4%
Ecopistas	97,8	73,0%	78,0	68,4%	25,4%
Ecosul	123,3	84,3%	108,3	83,7%	13,9%
Eco101	27,6	47,1%	23,6	41,3%	17,3%
Ecoponte	29,8	67,4%	29,5	68,3%	1,1%
Eco135	78,5	80,8%	67,9	80,2%	15,7%
Eco050	67,6	70,1%	64,0	69,5%	5,7%
Ecovias do Cerrado	30,5	58,4%	29,4	58,6%	3,8%
EcoRioMinas	175,0	71,7%	97,5	70,4%	79,4%
Ecovias do Araguaia	102,7	73,7%	96,8	76,1%	6,0%
EcoNoroeste	158,0	84,9%	137,0	80,6%	15,3%
Outras ¹	(0,2)	n.m.	(0,9)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.198,0	75,6%	1.020,1	74,2%	17,4%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.584,3		1.373,9		15,3%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	9M24	Margem	9M23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	907,7	79,4%	816,7	78,6%	11,1%
Ecopistas	272,1	72,3%	209,4	68,2%	29,9%
Ecosul	331,4	82,4%	292,5	81,9%	13,3%
Eco101	73,7	43,7%	64,1	37,9%	14,9%
Ecoponte	84,9	65,9%	84,1	67,7%	0,9%
Eco135	216,5	80,4%	191,4	80,1%	13,1%
Eco050	186,7	68,2%	180,9	68,9%	3,2%
Ecovias do Cerrado	84,7	57,1%	77,9	57,1%	8,7%
EcoRioMinas	503,7	72,8%	242,4	69,1%	107,8%
Ecovias do Araguaia	277,0	72,5%	255,1	72,9%	8,6%
EcoNoroeste	413,4	81,0%	226,5	83,1%	82,5%
Outras ¹	(0,9)	n.m.	(5,3)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	3.351,0	74,5%	2.635,6	73,0%	27,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	4.495,0		3.608,8		24,6%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	103,6	91,6	13,1%	312,3	261,3	19,5%
Custos e Despesas Operacionais	(110,1)	(88,3)	24,7%	(303,9)	(249,4)	21,8%
(+) Depreciação e Amortização	15,2	11,3	34,7%	41,3	31,5	31,1%
Custos Caixa	(94,9)	(77,0)	23,3%	(262,6)	(217,9)	20,5%
Custos Caixa Ajustado¹	(85,1)	(70,3)	21,1%	(235,2)	(206,9)	13,7%
(+) Outras receitas e despesas operacionais ²	(5,6)	(4,2)	32,2%	(16,3)	12,6	n.m.
EBITDA	3,1	10,4	-70,3%	33,3	56,0	-40,5%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões EcoRioMinas e EcoNoroeste.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões nos 9M23.

A receita líquida totalizou R\$103,6 milhões no 3T24 (+13,1%) e R\$312,3 milhões nos 9M24 (+19,5%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$94,9 milhões no 3T24 (+23,3%) e R\$262,6 milhões nos 9M24 (+20,5%). No **3T24**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do programa de participação nos resultados.

O EBITDA atingiu R\$3,1 milhões no 3T24 e R\$33,3 milhões nos 9M24.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	5.688	8.318	-31,6%	27.201	16.687	63,0%
Contêineres Cheios (cntrs)	3.337	3.802	-12,2%	15.465	9.567	61,6%
Contêineres Vazios (cntrs)	2.351	4.516	-47,9%	11.736	7.120	64,8%
Carga geral (ton.)	47.328	5.716	n.m.	126.884	70.246	80,6%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	14.761	13.428	9,9%	41.010	41.133	-0,3%
Carga geral (ton.)	8.439	6.961	21,2%	33.617	48.315	-30,4%

Em junho/24, a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) manteve a vigência do contrato de arrendamento do Ecoporto por 180 dias (dezembro/24) até que seja definido uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente. Adicionalmente, o Ecoporto apresentou um plano de investimentos, conforme solicitação da APS, para a renovação do contrato de arrendamento.

No 3T24, a operação de cais (carga geral) apresentou crescimento devido ao aumento dos contratos *spot* e a operação de armazenagem, crescimento em função do incremento da movimentação de cargas de projeto.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	20,9	15,6	33,9%	66,1	61,8	7,0%
Operação de Armazenagem	89,8	88,5	1,4%	259,7	346,1	-25,0%
Outros	0,2	0,3	-43,0%	0,5	0,5	-13,9%
TOTAL	110,9	104,4	6,2%	326,2	408,5	-20,1%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	78,7	61,4	28,1%	239,4	233,1	2,7%
Custos e Despesas	(68,3)	(81,0)	-15,7%	(204,4)	(250,0)	-18,2%
Depreciação e Amortização	2,4	14,0	-82,8%	11,2	56,9	-80,4%
Outras Receitas (Despesas)	0,3	0,1	173,6%	3,6	0,7	n.m.
EBITDA	13,2	(5,5)	n.m.	49,7	40,7	22,1%
Margem EBITDA	16,8%	n.m.	n.m.	20,8%	17,5%	3,3 p.p.
Resultado Financeiro	(4,4)	(9,2)	-51,9%	(2,8)	(1,4)	103,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,8)	0,2	n.m.	(13,5)	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,5	(28,4)	n.m.	22,2	(17,6)	n.m.

A receita líquida atingiu R\$78,7 milhões no 3T24 (+28,1%) e R\$239,4 milhões nos 9M24 (+2,7%). No 3T24, a variação deve-se ao crescimento das operações e à redução das despesas com vendas, que são deduzidas da receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	23,3	25,9	-10,2%	61,0	73,4	-16,8%
Conservação e Manutenção	1,7	2,1	-17,0%	6,0	7,2	-16,5%
Serviços de Terceiros	25,2	19,8	27,1%	71,3	60,5	17,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	12,0	11,1	7,5%	33,6	32,3	4,0%
Outros	3,7	8,1	-54,1%	21,3	19,7	8,3%
CUSTOS CAIXA	65,9	67,0	-1,8%	193,3	193,1	0,1%
Depreciação e Amortização	2,4	14,0	-82,8%	11,2	56,9	-80,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	68,3	81,0	-15,7%	204,4	250,0	-18,2%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$68,3 milhões no 3T24 (-15,7%) e R\$204,4 milhões nos 9M24 (-18,2%).

Os custos caixa totalizaram R\$65,9 milhões no 3T24 (-1,8%) e R\$193,3 milhões nos 9M24 (+0,1%). No 3T24, a variação deve-se, principalmente, à redução em Outros, em função da diminuição em provisões cíveis.

O EBITDA atingiu R\$13,2 milhões no 3T24 e R\$49,7 milhões nos 9M24 (+22,1%).

O lucro líquido totalizou R\$2,5 milhões no 3T24 e R\$22,2 milhões nos 9M24.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2024	30/06/2024	VAR. 30/09/2024 vs 30/06/2024
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.404.122	2.311.578	-39,3%
Aplicações Financeiras	3.234.049	2.233.313	44,8%
Aplicações financeiras - conta reserva	85.610	120.001	-28,7%
Clientes	523.095	528.626	-1,0%
Clientes - Partes Relacionadas	9	5	80,0%
Tributos a recuperar	127.782	129.930	-1,7%
Despesas antecipadas	33.771	33.477	0,9%
Venda de participação Elog S.A.	8.788	13.700	-35,9%
Outros créditos	183.397	145.887	25,7%
Ativo Circulante	5.600.623	5.516.517	1,5%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	357.616	357.593	0,0%
Depósitos judiciais	185.853	183.629	1,2%
Despesas antecipadas	316	5	n.m.
Outros créditos	92.952	79.738	16,6%
Ativo sujeito à indenização	319.423	315.338	1,3%
Outros créditos - conta reserva	1.476.037	1.413.830	4,4%
Aplicações financeiras - conta reserva	148.611	140.305	5,9%
Realizável a longo prazo	2.580.808	2.490.438	3,6%
Imobilizado	529.340	471.120	12,4%
Intangível	20.064.005	19.267.504	4,1%
TOTAL DO ATIVO	28.774.776	27.745.579	3,7%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2024	30/06/2024	VAR. 30/09/2024 vs 30/06/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	370.393	361.929	2,3%
Fornecedores - Risco sacado	903	789	14,4%
Fornecedores FIDC	718	7.819	-90,8%
Empréstimos e financiamentos	150.633	133.639	12,7%
Passivo de Arrendamento	77.080	73.624	4,7%
Debêntures	5.232.036	2.896.959	80,6%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	94.580	92.986	1,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	166.611	134.043	24,3%
Débitos com outras partes relacionadas	80.367	82.137	-2,2%
Obrigações com Poder Concedente	58.383	83.537	-30,1%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	197.988	180.907	9,4%
Provisão para manutenção	63.288	73.779	-14,2%
Provisão para construção de obras futuras	44.655	44.642	0,0%
Dividendos a pagar	2.542	137.813	-98,2%
Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	830	3.814	-78,2%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	14.475	14.209	1,9%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	30.203	29.838	1,2%
Outras contas a pagar	143.743	145.518	-1,2%
Passivo Circulante	6.729.428	4.497.982	49,6%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.950.604	2.354.276	25,3%
Debêntures	11.640.759	13.811.087	-15,7%
Passivo de Arrendamento	123.761	119.388	3,7%
Tributos Diferidos	132.504	130.860	1,3%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	389.202	376.752	3,3%
Obrigações com Poder Concedente	2.429.071	2.342.603	3,7%
Provisão para manutenção	255.289	240.417	6,2%
Provisão para construção de obras futuras	20.237	20.269	-0,2%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	103.652	101.700	1,9%
Outras contas a pagar	238.465	252.901	-5,7%
Outras Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	-	112	n.m.
Passivo Não Circulante	18.284.442	19.751.263	-7,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	41.041	41.041	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	580.872	580.872	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	761.977	499.429	52,6%
Participação dos acionistas não controladores	260.943	258.919	0,8%
Patrimônio Líquido	3.760.906	3.496.334	7,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.774.776	27.745.579	3,7%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T24	3T23	VAR. 3T24 vs 3T23
RECEITA BRUTA	2.737.865	2.753.544	-0,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.704.013	1.475.786	15,5%
Receitas Ecopátio Cubatão	14.363	17.214	-16,6%
Receitas Acessórias e Outras	37.941	27.105	40,0%
Receitas Ecoporto Santos	110.857	104.423	6,2%
Receita de Construção	870.691	1.129.016	-22,9%
Deduções da Receita Bruta	(202.533)	(184.603)	9,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.535.332	2.568.941	-1,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.513.566)	(1.682.721)	-10,1%
Pessoal	(119.362)	(111.580)	7,0%
Conservação e Manutenção	(84.064)	(56.270)	49,4%
Serviço de Terceiros	(72.791)	(65.692)	10,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(48.414)	(52.953)	-8,6%
Depreciação e Amortização	(243.364)	(184.083)	32,2%
Outros	(35.958)	(46.594)	-22,8%
Provisões para Manutenção	(38.922)	(36.534)	6,5%
Custo de Construção	(870.691)	(1.129.016)	-22,9%
LUCRO BRUTO	1.021.766	886.220	15,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(93.147)	(72.991)	27,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(84.170)	(72.873)	15,5%
Depreciação e Amortização	(9.424)	(563)	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	447	445	0,4%
EBIT	928.619	813.229	14,2%
Resultado Financeiro	(447.823)	(379.239)	18,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	480.796	433.990	10,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(216.224)	(203.676)	6,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	264.572	230.314	14,9%
Participação dos acionistas não controladores	2.024	11.284	-82,1%
Participação dos acionistas controladores	262.548	219.030	19,9%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,38	0,31	19,9%
EBITDA	1.181.407	997.874	18,4%
(+) Provisão para Manutenção	38.922	36.534	6,5%
EBITDA AJUSTADO	1.220.329	1.034.408	18,0%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M24	9M23	VAR. 9M24 vs 9M23
RECEITA BRUTA	7.630.997	6.731.669	13,4%
Receita com Arrecadação de Pedágio	4.829.257	3.856.669	25,2%
Receitas Ecopátio Cubatão	45.735	45.237	1,1%
Receitas Acessórias e Outras	94.132	90.682	3,8%
Receitas Ecoporto Santos	326.236	408.468	-20,1%
Receita de Construção	2.335.637	2.330.613	0,2%
Deduções da Receita Bruta	(555.296)	(548.837)	1,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.075.701	6.182.832	14,4%
Custo dos Serviços Prestados	(4.167.742)	(3.896.202)	7,0%
Pessoal	(335.215)	(310.929)	7,8%
Conservação e Manutenção	(226.267)	(150.953)	49,9%
Serviço de Terceiros	(216.902)	(181.983)	19,2%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(143.615)	(141.788)	1,3%
Depreciação e Amortização	(686.989)	(567.038)	21,2%
Outros	(122.958)	(123.185)	-0,2%
Provisões para manutenção	(100.159)	(89.714)	11,6%
Custo construção de obras	(2.335.637)	(2.330.613)	0,2%
LUCRO BRUTO	2.907.959	2.286.630	27,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(250.761)	(187.824)	33,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(245.278)	(212.509)	15,4%
Depreciação e Amortização	(10.647)	(1.657)	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	5.164	26.342	-80,4%
EBIT	2.657.198	2.098.806	26,6%
Resultado Financeiro	(1.262.852)	(1.126.236)	12,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	1.394.346	972.570	43,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(619.700)	(505.512)	22,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	774.646	467.058	65,9%
Participação dos acionistas não controladores	12.669	15.175	-16,5%
Participação dos acionistas controladores	761.977	451.883	68,6%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	1,10	0,65	68,6%
EBITDA	3.354.834	2.667.500	25,8%
(+) Provisão para Manutenção	100.159	89.714	11,6%
EBITDA AJUSTADO	3.454.993	2.757.214	25,3%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

Contabilização da outorga da Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/9/2024		2.353,0
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.352,5
Ativo e Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/9/2024		505,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/9/2024		1.001,5
Demonstrações de Resultado - 3T24		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		58,9
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		88,6
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		33,5
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		55,1

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	3T24	3T23	9M24	9M23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	264.572	230.314	774.646	467.058
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.095.041	906.379	3.125.007	2.596.063
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	252.788	184.645	697.636	568.694
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.969	(11.125)	20.090	7.784
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	545.427	451.955	1.644.717	1.343.717
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	62.135	64.658	195.093	194.016
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	22.413	33.940	74.749	102.983
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível - ANPC	2.584	2.423	11.741	13.423
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	48.528	46.563	125.777	114.100
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(6.554)	(5.847)	(17.821)	(15.683)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(4.085)	10.468	(5.838)	(425)
Atualização monetária e Provisão Outras Contas a Pagar	673	615	3.092	14.984
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(339)	196	2.650	(210)
Tributos diferidos	1.621	11.861	34.562	59.211
Capitalização de juros	(44.751)	(56.515)	(240.273)	(199.200)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog	(27)	(595)	(536)	(1.534)
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(1.944)	(2.326)	(5.770)	(7.108)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	214.603	191.815	585.138	446.301
Provisão direito reequilíbrio Ecosul	-	(16.352)	-	(44.990)
Variações nos ativos operacionais	(43.595)	(96.067)	(175.919)	(215.975)
Clientes	5.870	(45.449)	(45.050)	(134.310)
Partes Relacionadas	(4)	-	(4)	325
Tributos a recuperar	2.148	(5.710)	(25.027)	(986)
Despesas antecipadas	(605)	2.108	(17.215)	3.620
Pagamentos depósitos judiciais	(280)	4.036	(4.103)	(916)
Outros créditos	(50.724)	(51.052)	(84.520)	(83.708)
Variações nos passivos operacionais	(270.329)	(61.432)	(938.893)	(347.426)
Fornecedores, FIDC e Risco Sacado	1.477	70.310	(85.486)	86.151
Obrigações sociais e trabalhistas	32.568	23.263	27.761	24.963
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.594	5.846	(5.820)	8.667
Partes Relacionadas	(1.770)	50.654	(28.480)	53.220
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(9.963)	(12.810)	(41.358)	(28.463)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(44.166)	(27.885)	(130.088)	(86.145)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(16.884)	23.032	8.601	58.005
Pagamento Poder Concedente	(35.662)	(38.243)	(106.932)	(103.441)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(1)	(9.338)	(31.922)	(41.532)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(197.522)	(146.261)	(545.169)	(318.851)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	1.045.689	979.194	2.784.841	2.499.720
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.033.415)	(1.207.177)	(2.580.578)	(3.826.381)
Efeito de recebimento por venda Elog	5.194	4.661	15.694	13.548
Aplicações Financeiras - conta reserva	32.639	(1.393)	22.366	(1.272)
Aplicações Financeiras	(1.000.736)	(324.737)	(2.436.790)	(347.281)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(1.996.318)	(1.528.646)	(4.979.308)	(4.161.386)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(27.366)	(26.189)	(80.921)	(77.178)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	622.794	1.859.629	4.762.499	6.039.904
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(71.064)	(212.026)	(2.990.969)	(1.692.861)
Aporte de Capital não controladores	-	-	-	8.750
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(135.271)	-	(135.271)	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(342.569)	(347.637)	(1.470.656)	(1.237.381)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.351)	(3.211)	(10.334)	(9.914)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	43.173	1.270.566	74.348	3.031.320
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(907.456)	721.114	(2.120.119)	1.369.654
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.311.578	2.027.999	3.524.241	1.379.459
Saldo final de caixa e equivalentes	1.404.122	2.749.113	1.404.122	2.749.113
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(907.456)	721.114	(2.120.119)	1.369.654

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2024	30/06/2024	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	12.526,4	11.856,0	5,7%		
Debêntures 1ª Emissão - EcoNoroeste	1.477,2	1.428,2	3,4%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - EcoNoroeste	840,9	815,8	3,1%	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	294,8	289,1	2,0%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias do Cerrado	700,2	683,0	2,5%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	898,1	924,5	-2,9%	CDI + 2,00% a.a.	março-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.633,9	1.639,9	-0,4%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Araguaia	636,9	644,1	-1,1%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecosul	146,2	141,5	3,3%	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecosul	83,1	80,8	2,7%	CDI + 0,65% a.a.	novembro-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (1ª série)	466,6	490,0	-4,8%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (2ª série)	723,2	732,0	-1,2%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	112,5	108,8	3,4%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - EcoRioMinas	454,1	439,2	3,4%	CDI + 2,05% a.a.	março-25
Debêntures 3ª Emissão - EcoRioMinas	418,0	406,2	2,9%	CDI + 0,40% a.a.	março-25
Debêntures 2ª Emissão - Eco135	539,4	544,9	-1,0%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecoponte	49,0	49,9	-1,9%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	106,3	108,2	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecoponte	59,7	60,5	-1,3%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Eco101	102,1	106,8	-4,3%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	164,6	169,5	-2,9%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	836,5	585,4	42,9%	TLP + 3,49% a.a. (IPCA + 5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	380,8	383,5	-0,7%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	105,7	106,5	-0,7%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	291,5	293,6	-0,7%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	133,2	130,8	1,9%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias do Araguaia	202,0	202,4	-0,2%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finame - Eco135	12,9	16,2	-20,6%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias do Araguaia	656,9	274,6	139,2%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.225,8	5.141,0	1,7%		
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	90,9	89,3	1,8%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	248,0	242,4	2,3%	IPCA + 7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	22,2	21,5	3,3%	IPCA + 6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 11ª Emissão	1.060,2	1.090,7	-2,8%	CDI + 1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	670,3	648,0	3,4%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	230,0	222,8	3,2%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	628,4	608,0	3,4%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	190,5	186,4	2,2%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	890,8	868,2	2,6%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	836,5	814,8	2,7%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	358,1	348,7	2,7%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	573,1	590,5	-2,9%		
Debêntures 6ª Emissão	573,1	590,5	-2,9%	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.648,6	1.608,5	2,5%		
Debêntures 1ª Emissão	1.648,6	1.608,5	2,5%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	19.974,0	19.196,0	4,1%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.